

Missão Brasil-Angola busca parcerias em Portugal

A Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, com apoio da ONG União Planetária, dando continuidade à cooperação com Angola na elaboração do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA-Angola), esteve nos dias 20 e 21 do corrente mês de outubro reunida com instituições sediadas em Lisboa, objetivando estabelecer parcerias que fortaleçam a Educação Ambiental nos países de língua portuguesa.

A primeira reunião foi com Missão brasileira junto a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Debateu-se com o Embaixador e a Assessoria técnica da Missão e da CPLP a viabilidade dos seguintes objetivos:

1. Estimular a potência cidadã no enfrentamento dos grandes problemas socioambientais contemporâneos. A chamada crise ambiental exige além das negociações de alto nível que propiciam a assinatura das Convenções entre as Nações, a participação e o envolvimento de cada humano e dos seus grupos sociais;
2. Contribuir para ampliar os laços de identidade cultural entre os países e as comunidades falantes do português;
3. Contribuir para a construção participativa de um Programa CPLP de EA que propicie a elaboração e o fortalecimento de Programas Nacionais de EA

a serem inicialmente realizados através das seguintes atividades:

1. Incentivo e apoio à implantação de pelo menos uma Sala Verde em cada país membro, com acervo formado a partir da doação dos livros sobre a questão ambiental por todos os países participantes. Estas Salas podem se tornar Centros de Referência sobre Recursos Ambientais disponíveis em toda a Comunidade de Países de Língua Portuguesa e ser indutoras de uma Rede de Salas Verdes em cada País, que venham a funcionar como Centros de EA.
2. Realização de um processo dialógico na CPLP, incluindo a realização de um Seminário Internacional destinado à elaboração do Programa CPLP de EA, emulador de Programas Nacionais de EA;
3. Planejamento e realização de uma Campanha Internacional de EA indutora de ações locais de cidadania planetária. Pode-se citar desde uma campanha sincrônica em todos os países entorno de temas internacionais relevantes (mudanças climáticas, desertificação, perda de biodiversidade, por exemplo) até a elaboração de projetos cooperativos sobre temas que promovam o diálogo entre os países membros (por exemplo, um projeto que estamos procurando desenvolver sobre árvores frutíferas como o cajueiro que foram levadas de um país para outro e hoje fazem parte de suas culturas).

Os encaminhamentos definidos foram:

1. Apresentar a CPLP, até dezembro deste ano (para ser apreciado pelos pontos focais da CPLP em fevereiro de 2007), um projeto detalhando a proposta e o orçamento para viabilizar os dois primeiros pontos enunciados anteriormente;
2. Debater o terceiro ponto no Seminário Internacional que terá também como pauta a construção do Programa CPLP de Educação Ambiental, voltado a incentivar a elaboração e o fortalecimento de Programas Nacionais de Educação Ambiental;
3. Conciliar a data, o local e as ações no Seminário CPLP de Educação Ambiental com o Congresso de Educação Ambiental (definido no II Encontro Lusófono de Educação Ambiental, realizado em Joinville durante o V Congresso Ibero Americano de Educação Ambiental), a realizar-se na Galícia de 09 a 11 de Outubro de 2007;
4. Convidar um terceiro país (a princípio consultar-se o Governo de Portugal através do Instituto do Ambiente e do Ministério do Ambiente e da Ordenação Territorial) a ser parceiro no encaminhamento do Projeto junto com Brasil e Angola;
5. Dialogar com técnicos do Itamaraty (ABC) e da CPLP para nos auxiliarem na elaboração e encaminhamentos do projeto:

A segunda reunião foi com um representante da assessoria internacional do Ministério do Ambiente e Ordenamento Territorial de Portugal com o qual articulamos o apoio deles nos encaminhamentos junto a CPLP e junto ao corpo técnico do Ministério.

Por sugestão deles realizamos a terceira reunião com a presidência do Instituto do Ambiente de Portugal. Fomos recebidos pela vice-presidente e dois técnicos responsáveis pela área de Educação Ambiental, que se comprometem a analisar e contribuir com o projeto a ser encaminhado a CPLP e na campanha de livros para as Salas Verdes.

Ainda no dia 20/10 nos reunimos com a direção da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) relatando-lhes a nossa proposta e solicitando o apoio deles na cooperação com Angola e com a CPLP. Ficamos de encaminhar toda correspondência ao governo português com cópia para ele e para o Ministério da Educação.

Por fim realizamos uma longa reunião já no dia 21/10 com um representante de um importante Centro de EA da Galícia – CEIDA e com o representante do NEREA, com os quais debatemos a organização do evento de 2007 e o envolvimento deles com todo este processo junto a CPLP e especificamente com Angola.

Cogitamos a utilização do portal da NEREA para a comunicação entre as Salas Verdes (foi sugerido substituir este nome por Centros de Recursos Ambientais, de forma a abrigar as Ecotecas de Portugal, as bibliotecas e os Centros de EA que já existem nos países como perspectiva de interlocução e de objetivos para as salas verdes) dos países; definimos a busca de intelectuais aliados para a elaboração de textos que auxiliem na fundamentação do Programa CPLP de Educação Ambiental e dos Programas Nacionais de Educação Ambiental, fazendo as relações entre o ideário ambientalista e as propostas de políticas, programas e projetos de Educação Ambiental; demos os primeiros passos na cooperação para a realização do evento de 2007, estabelecendo um cronograma de atividades para viabilizar os três eixos sugeridos pelos galegos para o mesmo: biodiversidade, mudanças climáticas; sustentabilidade e cooperação; sugerimos a participação do EA. Net e de representantes dos movimentos de juventude no evento; aceitamos o convite para participarmos do seminário que estão organizando para 23 a 26/11/2006 (onde faremos uma palestra e nos reuniremos para debater o evento de 2007) na Galícia; decidimos buscar os pontos focais (um do governo e outro da sociedade civil) nos países e regiões de língua portuguesa e galega; vamos ter a cooperação do CEIDA no projeto de recuperação do Miramar em Angola e por fim avaliamos ser mais prudente convidar os governos da Espanha e da Galícia para estarem no Seminário CPLP de Educação Ambiental como ouvintes e ao final convidar a todos e facilitar o deslocamento para o evento na Galícia. A sugestão é de que o Seminário seja de 04 a 07/10/2007 no norte de Portugal.

Todos estes primeiros resultados estão abertos a crítica e sugestões dos educadores e educadoras ambientais da CPLP e Galícia. Os comentários podem ser enviados para educambiental@mma.gov.br

Com este texto consideramos finalizada a primeira etapa desta missão Brasil-Angola de Educação Ambiental. Agradecemos todo apoio que recebemos do governo e da sociedade brasileira, angolana, portuguesa e galega e informamos que brevemente encaminharemos o relato descritivo e analítico completos.